



## Sobre Consumismo

*Texto de Larissa Falva*

**P**assadas as festas de fim de ano, as consequências do consumismo decorrente das mesmas continuam a ser percebidas: a geração de resíduos da época, acompanhada por um intenso consumo de bens naturais, é alarmante. A produção e consumo de embalagens se sobressaem nesse contexto.

Comumente chega-se a casa carregando diversas sacolas. E, dentro de cada uma delas há um presente embrulhado com embalagem decorada. Tal presente ainda está envolvido por uma

embalagem plástica, contido dentro de uma caixa de papel, na qual se encontra, por fim, encoberto por uma proteção de isopor. Agora, imagine que, em um mundo com cerca de sete bilhões de habitantes, apenas dois milhões possuam esse hábito. O número de embalagens utilizadas é, ou não, assustador?

Por isso, deve-se adotar uma postura mais consciente a respeito dessa realidade. Por que não utilizar embalagens e enfeites alternativos, feitos a partir de materiais reutilizados? Ou por que não criar um “banco de

embalagens para presentes” dentro de casa? Basta guardar as embalagens recebidas no “banco” e, quando for presentear alguém, usar alguma delas! Também é importante conferir se é preciso embalar: há necessidade de envolver com papel celofane algo que já está embalado ou embrulhar todas as roupas compradas com papel seda? Além disso, pode-se diminuir o número de sacolas levadas para casa, tentando carregar a máxima quantidade de artigos possíveis em apenas uma delas.

